

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-06-25

Registo

PT/BPARLSR/PRQ/AGH01 - Paróquia dos Altares

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/BPARLSR/PRQ/AGH01
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Paróquia dos Altares
<b>Título paralelo</b>	Batismos, casamentos e óbitos.
<b>Datas de produção</b>	1644-11-01 - 1911-03-28
<b>Dimensão e suporte</b>	64 livros.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeiro
<b>Produtor</b>	Paróquia dos Altares
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>A freguesia dos Altares, topónimo que parece ter resultado da contração das palavras Altos Ares, por ser um aglomerado urbano e demográfico em terreno elevado, é uma das mais antigas freguesias rurais do concelho de Angra do Heroísmo e da Ilha Terceira, e, segundo anotações fundada antes do ano de 1480. No recenseamento de 2011, pelos modernos critérios demográficos, a população contava com 901 pessoas.</p> <p>A sua indústria reduz-se à lavoura e fabrico de lacticínios e o seu comércio à exportação de gado. A evolução da freguesia foi desde cedo marcada pela emigração, primeiro para o Brasil, depois para os Estados Unidos da América e finalmente para o Canadá.</p> <p>A paróquia dos Altares tem como seu orago São Roque.</p>
<b>Localidade</b>	Freguesia dos Altares
<b>História custodial e arquivística</b>	<p>Após o Concílio de Trento (1545-1563) foi introduzido lentamente o uso do registo paroquial no nosso país, embora, já antes nas constituições diocesanas, celebradas em Lisboa, em 1563, ficasse determinado que "em cada igreja houvesse um livro em que se escrevesse os batizados e finados". No decorrer da proclamação da República é imposto pelo Estado Português a existência de um Registo Civil para todos, plasmada na publicação do Código de 19 de fevereiro de 1911. Este regulamento além de obrigar ao uso do registo civil para registar os atos de nascimento, casamento e óbito (entre outros), impõe a primazia do registo civil sobre a versão religiosa. A obrigatoriedade da entrega de todos os livros paroquiais para uso nas Conservatórias do Registo Civil decretada neste código teve como efeito prático que esses livros se encontrem atualmente nos acervos dos Arquivos Distritais.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Contém os livros com os registos dos batismos, casamentos e óbitos da Paróquia.</p> <p>Alguns livros contém informação sobre Róis de Crismados.</p> <p>Inclui, ainda, livros de visitas e registos de pastorais e um livro do Tombo.</p>
<b>Sistema de organização</b>	Ordenação cronológica por séries.
<b>Condições de acesso</b>	Comunicáveis, conforme previsto no DL n.º 16/93, de 23/01 (Art.º 17.º) - Regime Geral de Arquivos e do Património Arquivístico e na Lei n.º 107/2001, de 08/09 (Art.º 73.º) - Lei de Bases do Património Cultural.
<b>Condições de reprodução</b>	<p>Impressão livre das digitalizações on-line</p> <p>Certidões por solicitação</p> <p>Livre reprodução desde que o estado de conservação o permita e determinações legais.</p> <p>Sujeito à tabela de emolumentos.</p>
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Inventário on-line (Archeevo) e Guia.
<b>Existência e localização de originais</b>	Depósito Intermédio - Bloco 1; Estante 5; Prateleiras 2 e 3
<b>Existência e localização de cópias</b>	<a href="http://www.culturacores.azores.gov.pt/ig/registos/default.aspx?serie=0&amp;ilha=1&amp;concelho=10">http://www.culturacores.azores.gov.pt/ig/registos/default.aspx?serie=0&amp;ilha=1&amp;concelho=10</a>
<b>Notas</b>	<p>Microfilme: rl. 1-3, item 1-2. (Casa Forte)</p> <p>Os documentos encontram-se digitalizados e podem ser consultados através do link que está indicado acima na Documentação associada - existência e localização de cópias.</p>